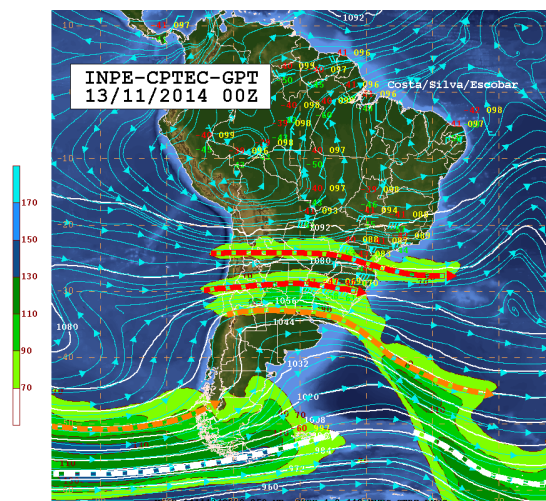


Análise Sinótica

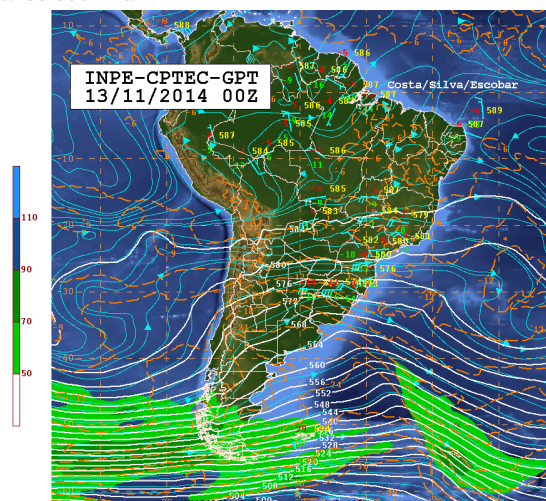
13 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



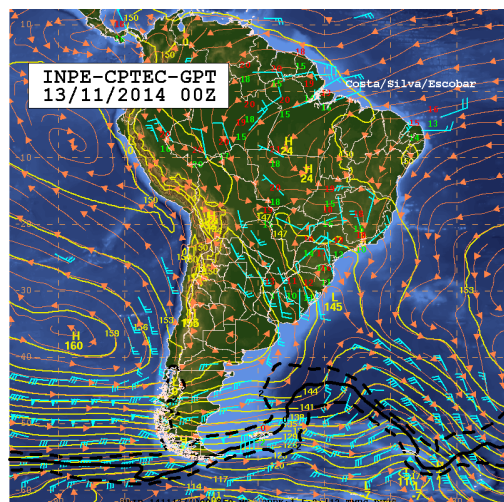
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 13/11, observa-se um centro anticiclônico posicionado em torno de 14°S/70°W, que estende o escoamento para leste até o MT. No norte do PA observa-se um cavado embebido no escoamento da crista que se direciona para nordeste. Sobre boa parte da Região Nordeste do Brasil a circulação é anticiclônica. Ao sul de 20°S entre os meridianos 70°W e 40°W observa-se a presença do Jato Subtropical (JST) com curvatura levemente ciclônica principalmente sobre o continente. Entre SP, norte de MS e sul de MG observa-se um cavado de onda curta. Entre parte do Norte do Brasil e interior o escoamento é difluente, devido aos sistemas comentados. A difluência gera convergência em baixos níveis e colabora para formar áreas de instabilidade de forma convectiva principalmente. Ao sul de 30°S aproximadamente observa-se um cavado frontal com eixo orientado noroeste/sudeste, contornado em sua borda norte pelo ramo norte do Jato Polar (JPN) e também do JST, que atuam acoplados no sul do continente. Este sistema indica a presença do sistema frontal em superfície (ao norte do JPN e na dianteira do cavado). Observa-se outro JPN em torno de 50°S no Pacífico e o ramo sul do Jato Polar (JPS) ao sul de 50°S.

Análise 500 hPa



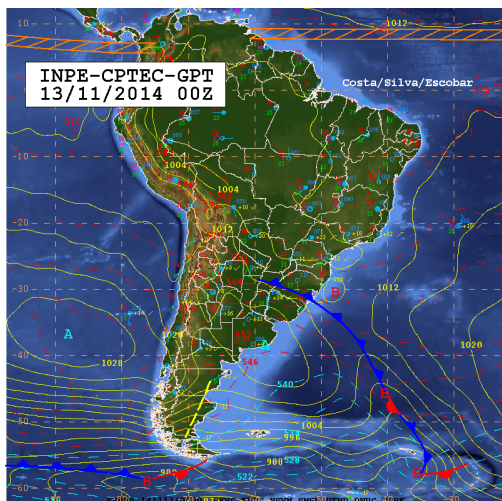
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 13/11, observa-se que ao sul de 20°S o escoamento se apresenta ciclônico em sua maior parte, com cavados diferentes. No Pacífico ao sul de 40°S o escoamento muda e se apresenta anticiclônico. Ao sul de 30°S aproximadamente o cavado apresenta baroclinia, representada por vento mais forte e gradiente de geopotencial, favorecidos pelo Jato Polar. Ao sul de 40°S este padrão de baroclinia é mais evidente. Ambos os sistemas indicam a presença de sistemas frontais em superfície.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 13/11, se observa um escoamento confluyente entre o nordeste de MT, sul de TO, nordeste de GO, sul da BA, norte de MG, nordeste de SP e RJ, que é favorecido pela difluência em altitude e cavado em nível médio e favorecem a formação de áreas de instabilidade. Entre o AM e a Bolívia observam-se ventos de quadrante norte que se encontram com ventos de quadrante sul, provenientes da circulação anticiclônica centrada sobre a Argentina. Este encontro de diferentes escoamentos, que geram advecções quente e fria, forma forte instabilidade na Bolívia, vista na imagem de satélite com topos de nuvens muito frios. A circulação anticiclônica citada está associada ao sistema frontal em sua dianteira, associado nesta análise pela presença do cavado frontal em parte da Região Sul do Brasil. A circulação anticiclônica gera ventos de sul desde o leste da Argentina até o sul da Bolívia. Ao sul de 40°S observa-se o escoamento mais baroclínico.

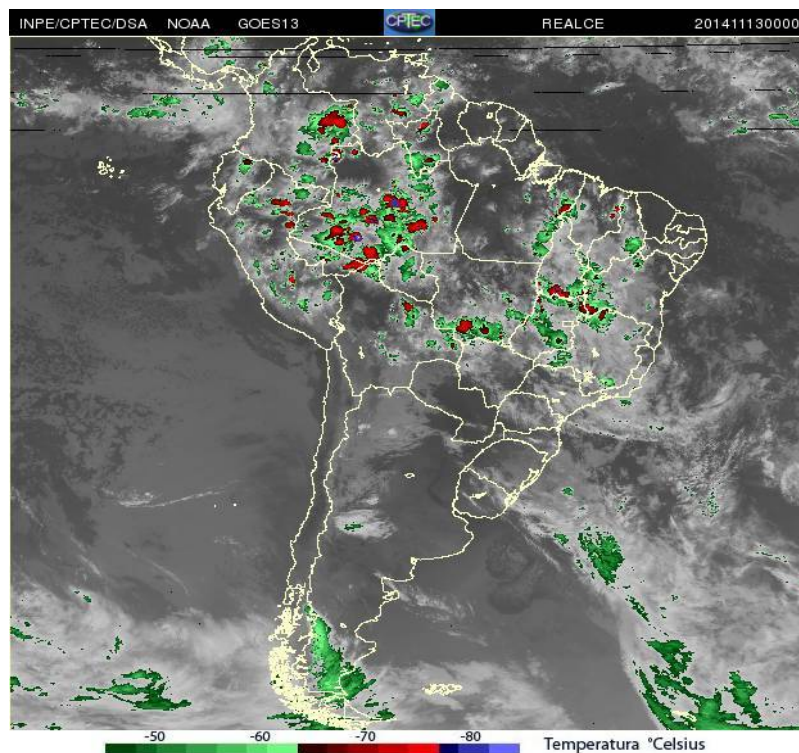
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/11, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com centro fora do domínio desta figura, na borda oeste deste sistema nota-se a presença de um cavado invertido, sobre o Atlântico na altura do Sudeste Brasileiro. Entre o nordeste da Argentina, oeste e sul do RS observa-se o ramo de um sistema frontal, que prossegue pelo Atlântico até uma baixa pressão relativa com valor de 1004 hPa. O anticiclone pós-frontal atua entre a Província de Buenos Aires e Atlântico adjacente, centro e nordeste da Argentina, Uruguai e sul do RS com núcleo de 1016 hPa. Sobre a Patagônia Argentina se observa o eixo de um cavado e ao sul de 50°S um sistema frontal com baixa pressão de 980 hPa posicionada em torno de 59°/77°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1028 hPa centrado em torno de 37°S/89°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e em torno de 07°N/09°N no Atlântico.

Satélite

13 November 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quinta-feira o sistema frontal visto na análise no RS avançará pelo oceano e uma nova onda frontal com característica subtropical se formará entre SC, MS e parte do PR, que alinhará a instabilidade pelo continente, entre PR, BA e boa parte do Norte do Brasil, com o auxílio do padrão sinótico comentado na análise, ou seja, difluência em altitude, cavado em nível médio e confluência em baixos níveis. Na sexta-feira este padrão dará origem a uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Neste dia os maiores acumulados de chuva ocorrerão entre o norte do ES, leste de MG, norte do RJ e sul da BA. Por compensação não haverá instabilidade entre o nordeste do PA e norte do Nordeste e entre o oeste do PR, de SC e no RS. A ZCAS persistirá até pelo menos 144 h, mas com um deslocamento para nordeste significativo, chegando no último dia (terça-feira) a atuar entre o sul do MA, do PI, PE, SE e AL. Com este deslocamento, a tendência é que o tempo ?limpe? em áreas do sul e leste do Brasil.

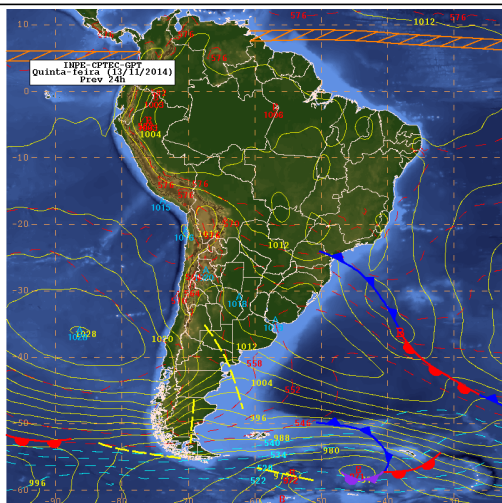
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal



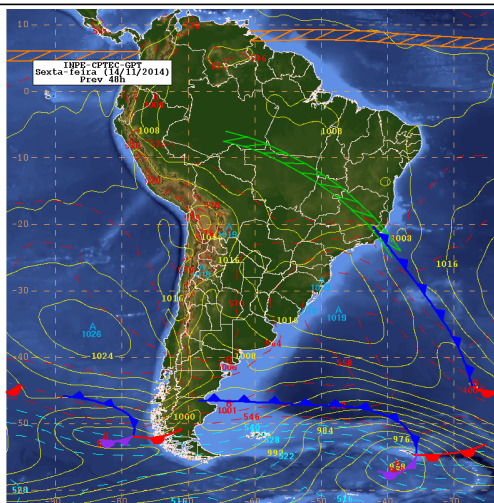
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

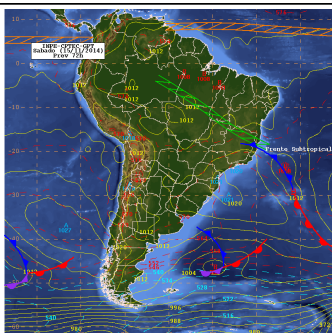


48 horas

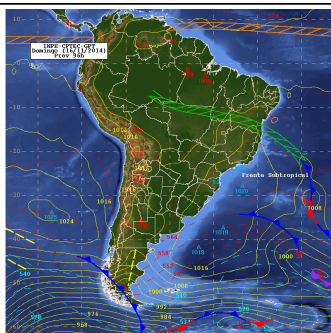


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

Imagem Não Disponível